

FMS - CEM - DEB

BIBLIOTECA

Jornal

Jornal da Bahia

Data

25.02.93

Caderno

Cidade

Página

5

Assunto

Habitagens

GENTE PRECISA DE TETO

IGREJA LANÇA CAMPANHA PELO DIREITO À MORADIA



Valter Pontes

A escandalosa estatística que indica uma carência de 12 milhões de casas em todo o país foi a força motriz para a escolha do tema da Campanha da Fraternidade de 1993 — “Onde Moras?” —, lançada ontem pela Igreja Católica em todo o país. Os números revelam que quase metade da população brasileira simplesmente não mora, ou mora de forma indigna e indecente. “Uma família sem moradia é uma família mutilada, com sua dignidade ferida”, reforçou dom Lucas Neves, que ontem reuniu a imprensa no Palácio Arquiepiscopal para falar da Quaresma e da Campanha da Fraternidade, deflagrada anualmente pela Igreja.

Esta é a trigésima Campanha da Fraternidade realizada pela Igreja Católica, e dela participarão as 280 arquidioceses do país. Durante todo o ano elas vão examinar e traçar ações para o grave problema de moradia que assola o brasileiro. “É tempo de Quaresma e de evangelização forte, maciça e unitária”, disse dom Lucas, adiantando que a Arquidiocese de Salvador vai ampliar esforços para conhecer as várias realidades da Bahia. Em conjunto com a Ação Social do governo e com os movimentos populares, a

igreja pretende diagnosticar a situação de moradia no estado, através de uma cuidadosa pesquisa.

Segundo dom Lucas, de posse dos resultados a Arquidiocese vai partir para ações concretas, entre elas a de mobilizar a população para a melhoria de suas condições de habitação. Além disso, a Igreja pretende tocar o projeto de urbanização e humanização já iniciado nos 7

mil barracos de Novos Alagados. A primeira etapa, chamada Projeto Nova Esperança, está orçada em 10 milhões de dólares e a maior parte dos recursos já foi garantida pela organização italiana Associação de Voluntários para a Solidariedade Internacional. A outra parte dos recursos virá da Fundação Dom Avelar e do governo do estado, que se comprometeu a garantir a infra-estrutura.

Dom Lucas Neves revelou

ainda que o projeto deverá ser ampliado para outras áreas, tão logo estejam definidos os recursos que chegarão de uma segunda organização italiana — Caixa Rural e Artesanal, da cidadezinha de Cerazolo — que se mostrou sensibilizada com o problema de habitação no Brasil. “A solução para a moradia no país não depende apenas de recursos, mas de vontade política e de conversão”, advertiu o cardeal.

É HORA DE ARREPENDIMENTO

Foi iniciada a Quaresma. Depois de seis dias de folia e transgressão, chegou a hora de se redimir. O cardeal dom Lucas Neves lançou oficialmente o tempo da Quaresma, na Missa de Cinzas celebrada ontem às 18h na Catedral Basílica. Como recomenda a liturgia católica, durante quarenta dias, exatamente até o domingo de Páscoa, os fiéis serão incentivados a reeditar as quatro práticas adotadas na Quaresma pelos primeiros cristãos: orar mais, dar mais esmolas, jejuar mais e ampliar a sua conversão, como prova de mortificação corporal e disposi-

ção de mudança de vida.

Em entrevista coletiva à imprensa, dom Lucas explicou que a Quaresma funciona como uma preparação espiritual para a Páscoa. E salientou que a Igreja recomenda aos fiéis outros tipos de mortificação, já que o jejum e a abstinência de carne foram reduzidos para apenas dois dias na quarta de Cinzas e sexta-feira da Paixão — e não mais por 40 dias como se fazia antes.

A Quaresma será marcada por dois grandes eventos organizados pela Arquidiocese de

Salvador. Instituídas pelo próprio cardeal Neves, duas caminhadas serão realizadas durante o período. A primeira acontecerá no dia 14 de março e foi batizada de Romaria Penitencial dos Mares ao Bonfim, uma caminhada de fé que pretende arrastar cerca de 100 mil pessoas, como aconteceu no ano passado. No Domingo de Ramos, os jovens serão convocados para a segunda caminhada que partirá do Campo Grande em direção à Praça Municipal, onde será encerrada com a celebração de missa solene.